



BRINQUEDO E EDUCAÇÃO INFANTIL: Contribuições e possibilidades para a socialização de crianças do 1º período de um centro educativo no município de Parintins-AM

Toys and child education: contributions and possibilities for the socialization of children in Elementary school in the municipality of Parintins- AM

Glenda Gabriele Bezerra Beltrão¹
Gyane Karol Santana Leal²

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições e possibilidades do brinquedo para a socialização das crianças em uma turma do 1º Período de um Centro Educativo no Município de Parintins -AM. O nosso reporte fundamentou-se em autores, como: Froebel (2001), Kishimoto (2010), Brougère (2010), Corsaro (2005) e outros. Esta é uma pesquisa qualitativa, na qual utilizamos o método de abordagem do tipo etnográfico que estabelece uma aproximação do pesquisador com sujeitos da pesquisa, proporcionando um melhor entendimento do seu universo. Os sujeitos são 05 crianças com faixa etária de 04 a 05 anos de ambos os sexos e a professora da turma. Em pesquisa com crianças existe a necessidade de atentar para as questões éticas por isso, pedimos autorização dos pais e responsáveis para o uso de depoimentos e imagem, e optamos por atribuir nomes fictícios. Com base nas observações *in loco*, percebemos que o brinquedo apresenta possibilidades para a socialização das crianças, pois ao brincar as crianças estabelecem relações, compartilham experiências, interagem e cooperam. Conclui-se que o brinquedo contribui de forma singular na Educação de crianças pequenas.

Palavras-Chave: Brinquedos, Socialização, Crianças.

Abstract: The purpose of this work is to show contributions and possibilities of the toys as a tool for socialization of children in Elementary school in the municipality of Parintins, Amazonas state, Brazil. This work is based on authors such as: Froebel (2001), Kishimoto (2010), Brougère (2010), Corsaro (2005), among others. It is a qualitative work, in which we used the ethnographical research method for establishing an approximation of the researcher and the research subjects, thereby proportioning a better understanding of their universe. The subjects were five children of both sexes aged between 4 and 5 years old and their respective teacher. When researching children, there is a need to observe the ethical questions involved and, for this reason, we sought the parents and guardians authorization for the use of the results and images, and also opted to use fictional names. Based on the observations *in loco*, we perceived that the toy represents a possibility for the socialization of the children because, when playing, the children establish relationships, share experiences, interact and cooperate each other. We concluded that toys contribute to education of children in a unique way.

Keywords: Toys, Socialization, Children

Como citar este artigo: BELTRÃO, G. G. B; LEAL, G. K. S. Brinquedo e Educação Infantil: contribuições e possibilidades para a socialização de crianças do 1º período de um Centro Educativo no Município de Parintins-Am. *Areté - Revista Amazônica de Ensino de Ciências*, Manaus, v.9, n.20, p. 124-129, Número especial, 2016.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas-UEA/CESP. Bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Brasil. E-mail: glendagabrielebb@gmail.com.br

² Mestre em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas-UEA/CESP, Brasil. E-mail: gyanekarol26@hotmail.com

Introdução

Este estudo apresenta uma prévia de uma pesquisa com crianças que está sendo realizada em um Centro Educativo do Município de Parintins-AM. A referida instituição é fruto de uma iniciativa da Diocese de Parintins em parceria com Prefeitura Municipal o qual desenvolve um trabalho atendendo crianças do 1º Período da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental e desenvolve ensino integral, sendo que em um horário as crianças tem o ensino formal e no contra turno participam de atividades sócio educativas tais como: oficinas de canto coral, pintura, crochê, desenho e outras, que contribuem para a efetivação de seus direitos de cidadania e prevenindo a vulnerabilidade social, uma vez que localiza-se em bairro periférico, originado de uma invasão.

Dessa forma, os profissionais que atuam na referida instituição desenvolvem um trabalho pedagógico junto às crianças, especialmente da Educação Infantil, utilizando a ludicidade nas atividades cotidianas, sendo que o brinquedo ocupa um lugar de destaque, haja vista que fazem parte do universo das crianças.

O interesse em abordar a temática surgiu ao observar que as brincadeiras com diferentes brinquedos era a atividade principal nessa faixa etária da Educação Infantil. Essa pesquisa tem como objetivo compreender quais as contribuições e possibilidades do brinquedo para a socialização das crianças em uma turma do 1º Período de um Centro Educativo no Município de Parintins-AM.

As possibilidades que o brinquedo oferece para a socialização das crianças são diversas, pois nas brincadeiras com os brinquedos as crianças compartilham experiências, cooperam e estabelecem relações que refletem no seu desenvolvimento. Diante disso, compreendemos que o brinquedo contribui muito para a socialização das crianças, nas atividades escolares, sendo um recurso propício para potencializar habilidades das crianças em diferentes situações no contexto escolar.

Contribuições e possibilidades do brinquedo para a socialização das crianças

O brinquedo apresenta inúmeras possibilidades para a socialização das crianças. Trata-se de um objeto em que a criança manifesta seus desejos, suas vivências e sua visão de mundo, e é um recurso muito singular na pré-escola, pois ele serve como suporte para auxiliar a criança a se adaptar na escola, para desenvolver a socialização, a cooperação, ou seja, ampliar as potencialidades das crianças. Segundo Kishimoto (2010, p. 40):

O uso do brinquedo/jogo educativo como fins pedagógicos remetem-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.

Ao possibilitar inúmeras contribuições na socialização das crianças, o brinquedo desempenha um papel muito importante para a educação, sendo um forte aliado do educador por propiciar um maior sucesso da criança na vida escolar. O brinquedo além de ser uma atividade que a criança mais gosta nessa faixa etária é também uma atividade que propicia situações de ensino e aprendizagem, onde na

brincadeira com o brinquedo a criança desenvolve além da socialização, a interação, a imaginação, a construção, recriação e criação de laços de amizade que são elos essenciais para o pleno desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, ou seja, é no brincando e aprendendo.

Nesse contexto, o brinquedo sustenta uma gama de possibilidades para que a criança se desenvolva, sendo considerado enriquecedor para prática pedagógica no espaço escolar. Isso porque, ao manipular o brinquedo a criança cria seu próprio universo onde ela tem a liberdade de construir situações, e viver experiências cheias de significados que irão refletir no seu desenvolvimento.

Seguindo este mesmo pensamento, o brinquedo estabelece uma variedade de relações que são essenciais para que a criança comece a perceber como reagir em situações futuras no convívio social. Para Brougère (2010, p. 71): o brinquedo “é portador de uma multiplicidade de relações em potencial”.

Dessa forma, as brincadeiras das crianças devem ser vistas com um olhar especial e os espaços para esses momentos de brincadeira devem ser valorizados nas instituições educacionais, pois o brincar é algo que faz parte da vida infantil e nele estão contidas oportunidades de pleno desenvolvimento, por isso a relevância do brincar para a formação humana. De acordo com Sommerhalder e Alves (2011, p. 21): “Brincar é fundamental para a criança na medida em que possibilita que ela se desenvolva, ou melhor, que se constitua como humano”.

Diante disso, permitir que a criança tenha momentos para utilizar brinquedos na pré-escola é abrir espaços para mais momentos de aprendizagens, em que a criança se sente a vontade para descobrir formas, cores e um mundo que ela ainda não conhece. Ao brincar as crianças realizam uma atividade de construção e recriação do seu eu e da realidade (FERNÁNDEZ, 2001). No brincar com o brinquedo além da criança vivenciar uma situação divertida, existe a chance de a criança reconstruir experiências e desenvolver sua autonomia, ou seja, a criança vive momentos de brincadeira e aprendizagens ao brincar.

Procedimentos Metodológicos

Adotamos a pesquisa qualitativa que para Chizzotti (2006, p. 79), “Parte do fundamento que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável”. Nesse contexto, a pesquisa qualitativa sendo considerada descritiva, exige uma maior aproximação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa.

Em se tratando de pesquisas com crianças utilizamos também a pesquisa do tipo etnográfico que conforme Corsaro (2005, p. 446): “A etnografia é o método que os antropólogos mais empregam para estudar as culturas exóticas. Ela exige que os pesquisadores entrem e sejam aceitos na vida daqueles que estudam e dela participem”.

Nesse sentido, a pesquisa do tipo etnográfico é aquela em que o pesquisador tem que ser aceito pelos sujeitos da pesquisa e proporciona entender melhor os sujeitos da pesquisa no caso desse estudo as crianças. Desse modo, esta pesquisa está sendo realizada em um Centro Educativo no Município de Parintins-AM, no qual pudemos refletir e analisar os objetivos propostos por esse trabalho.

O percurso metodológico desse estudo iniciou-se com a com a leitura de obras sobre a temática levantada, com a observação no Centro Educativo do Município de

Parintins- AM na turma do 1º período e com a utilização do diário de campo que nos ajudou na trajetória desse estudo, no período de dois anos. Os sujeitos da pesquisa são crianças da faixa etária de 04 a 05 anos, que receberam nomes fictícios. Para isso pedimos a autorização de seus pais ou responsáveis e principalmente das próprias crianças para o uso de suas imagens e depoimento na investigação.

Dessa forma, é primordial ao fazer uma pesquisa com crianças que seja realizado um diálogo com as pessoas envolvidas na pesquisa, para que se tenha a preocupação de pedir a devida autorização dos pais ou responsáveis e principalmente das crianças, pois é preciso ouvi-las, indagando-as se querem ou não participar da pesquisa. Vale ressaltar que esses cuidados são de suma importância para que a pesquisa seja realizada de forma satisfatória, pois só assim estamos caminhando em direção das crianças como participantes ativos da investigação (MUBARAC SOBRINHO, 2008).

Nesta pesquisa nos subsidiamos na Sociologia da Infância onde adotamos uma postura que considera as crianças como atores sociais plenos e co-participantes da investigação permitindo sua visibilidade nas suas experiências nos mais diferentes contextos.

Resultados e Discussão

Ao vivenciar a Educação Infantil no Centro Educativo de Parintins, percebemos que na sala de aula há uma diversidade de brinquedos em que as crianças brincam livremente (Fig. 1), onde é momento em que as mesmas trocam experiências e compartilham informações em meio às brincadeiras com os brinquedos. Sendo assim, a brincadeira mais vista nessa turma é a de papai, mamãe e filhos, explicitada no seguinte diálogo, vejamos:

Leonardo (05 anos): *Eu sou o pai e ela a filha, e você é meu filho também Victor. (Olhando em direção a uma boneca de pano)*

Leonardo (05 anos): *Fica sentadinha aí filha.*

Victor (05 anos): *Deixa eu brincar também com ela?*

Leonardo (05 anos): *Não, você é meu filho também Victor. (DIÁRIO DE CAMPO, 2016, p. 1).*



Figura 1: Brincadeira de papai, mamãe e filhos
Fonte: BELTRÃO, 2016

Podemos perceber que ao brincar com os brinquedos, as crianças estabeleceram relações interagindo e socializando fato que era pouco evidenciado em sala de aula no período de observação, além do que por meio do brinquedo as crianças entraram no mundo da imaginação, onde utilizaram a imaginação criando uma família na

brincadeira, revelando também fatos reais que acontecem no seu dia a dia. A imitação do que acontece em casa é muito visível nas brincadeiras das crianças.

Ao observar as crianças com os brinquedos, notamos que esses momentos em sala de aula são momentos ricos em que as crianças têm a liberdade de aprender com outras crianças, onde elas dividem brinquedos aprendendo a trabalhar em grupo.

Através das brincadeiras fazendo o uso do brinquedo (Fig. 2), as crianças aprendem a desenvolver a capacidade de socialização, que é uma atividade muito significativa, tornando também a brincadeira com o brinquedo além de algo divertido, um momento onde elas têm a possibilidade de revelar seus desejos e suas vivências.



Figura 2: Crianças brincando com os brinquedos
Fonte: BELTRÃO, 2016

As crianças utilizam uma variedade de brinquedos na sala de aula que permitem um momento de criatividade, diversão e construção de conhecimentos. Isso porque, o brinquedo faz parte do universo infantil da criança, segundo Froebel (2001, s/p), “O brinquedo é um ato que faz parte da natureza infantil, sendo assim a atividade principal dessa faixa etária e a única forma que a criança tem de expressar seu mundo interior, de se conhecer e de se organizar”.

No brinquedo, a criança conhece o mundo a sua volta, expressa seu sentimento, desenvolve sua autonomia e a capacidade de se relacionar com outras pessoas e com o ambiente que a cerca. Dentro da brincadeira com o brinquedo, a criança vive situações de aprendizagens como, por exemplo, a socialização, que vai acontecendo naturalmente, tornando esse momento de brincadeira algo prazeroso recheado de conhecimentos.

Nesse contexto, por meio da brincadeira a criança aprende de forma espontânea, e isso configura o ato de brincar um momento em que a criança aprende melhor. Vale ressaltar que o brinquedo é um objeto cheio de possibilidades que enriquece o ensino e aprendizagem no espaço escolar. De acordo com Brougère (2010, p. 71): “A diversidade das dimensões sustentadas pelo brinquedo torna-o um objeto rico em potencialidades enquanto fator de socialização”.

Diante disso, brincar na pré-escola é algo necessário para o bom desempenho das crianças na vida escolar, pois o brinquedo é um objeto rico de possibilidades e sua contribuição é notória uma vez que ele propicia momentos significativos em que a criança aprende e se desenvolve cada vez mais.

Considerações Finais

Ao vivenciar e ganhar experiências com as crianças do Centro Educativo, observamos que as crianças no momento de brincar com o brinquedo estabelecem relações e desenvolvem autonomia, imaginação e principalmente a socialização entre outros. Dessa forma, consideramos que o brinquedo é um forte aliado do educador por possibilitar e contribuir com o ensino e aprendizagem das crianças no âmbito educacional.

Para tanto, essa pesquisa se tornou relevante por ampliar nossos conhecimentos sobre a temática levantada e por dar visibilidade para as crianças, tudo isso foi muito significativo para nossa formação acadêmica e para mostrar que o ato de brincar com o brinquedo pode ser algo além de prazeroso um momento rico de aprendizagem.

Referências

- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CORSARO, W. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.26, n.91, p. 443-464, maio-ago. 2005.
- FERNÁNDEZ, A. **O saber em jogo**: a psicopedagogia proporcionando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FROEBEL, F. **A Educação do Homem**. Tradução: Bastos, Maria Helena Câmara. São Paulo: Editora UPF, 2001.
- KISHIMOTO, M. T. **Jogo, brincadeira e a educação**. Tizuko Morchida (Org). 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MUBARAC SOBRINHO, R. S. Metodologias de Investigação com Crianças: outros mapas, novos territórios para a infância. In: Colóquio Caminhos do Futuro: novos mapas para as Ciências Sociais e Humanas, 2008, Coimbra. **Anais** do Workshop do Colóquio do Futuro: novos mapas para as Ciências Sociais e Humanas. Coimbra: Editora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, v.1, 2008.
- SOMMERHALDER, A; ALVES, F. D. **Jogo e Educação da Infância**; muito prazer em aprender. Curitiba, PR: CRV, 2001.